

A PROCEDÊNCIA ÉTNICA DOS ESCRAVOS BAHIANOS NO SÉCULO XVIII *

CARLOS OTT

Universidade Federal da Bahia

Já nos tendo ocupado em outro lugar (1) com a procedência étnica dos escravos bahianos no século XIX, no presente trabalho, omitimos certas coisas para evitar repetições inúteis, pedimos, pois, ao benévolo leitor queira conferir p.e. o que já ficou dito, em anterior artigo, sobre a credibilidade que merecem os Inventários e Livros eclesiásticos (fontes igualmente consultadas na presente investigação) como sobre a localização, no Continente Africano, das diversas tribus importadas na Bahia.

Talvez alguém tenha por supérfluo o dedicarmo-nos com tanto afincó à resolução do problema da procedência étnica dos escravos baianos; mas é de fato uma questão fundamental saber a que áreas culturais pertencem os africanos importados na Bahia e qual é, mais ou menos, a percentagem de cada tribu. O antropólogo, deparando p. e., na Bahia, com casos de steatopigia e outros característicos dos Hotentotes, Boximanes e Pigmeus, quererá saber se representantes destes povos foram trazidos para cá ou não. Os linguistas e folkloristas, encontrando, no recôncavo e no sertão baianos, palavras, expressões, mitos, lendas e fábulas de origem bantu, afirmaram que, no interior do Estado da Bahia, a distribuição étnica dos escravos africanos devia ter sido diferente da que se observa na Capital; mas, até agora, faltou a base segura de documentos históricos fidedignos para demonstrar tal asserção. Coisa análoga aconteceu ao etnólogo, analisando certos costumes, instrumentos, jogos do hodierno negro baiano. Sabendo, porém, qual foi a percentagem das diversas famílias linguistas e culturais na constituição do elemento negro, tanto na Capital como no interior do Estado da Bahia, já possui um ponto de partida que lhe facilitará sua ulterior investigação.

Investigaremos na primeira parte deste trabalho, a procedência étnica dos escravos africanos domiciliados, no século XVIII, na Cidade do Salvador e nos engenhos circunvizinhos; na segunda, a origem dos negros do interior do Estado da Bahia.

Não é de admirar que, para esta época, não tivemos à disposição um material documentário tão vasto como para o século passado. No entanto, a escassez de documentos comprovantes não é tamanha, que não permitam tirar uma conclusão positiva.

A maior credibilidade das fontes consultadas na presente pesquisa compete aos Inventários guardados no Arquivo Público da Bahia, ao passo que os Livros de

* N.E. Esse trabalho do antropólogo Professor Carlos Ott, autor de vários estudos entre os quais "A evolução étnica da cidade de Salvador", data dos anos de 1950.

As pesquisas atuais sobre o escravo brasileiro podem encontrar aqui ricos estímulos e matéria à reflexão.

óbitos e de batizados do Arquivo da Câmara eclesiástica desta Cidade, ainda merecem menor confiança do que os respectivos documentos do século XIX; e isto vale tanto para os livros de óbitos e batizados das freguesias urbanas como rurais.

Para determinar a origem étnica dos escravos domiciliados, no século XVIII, no interior do Estado da Bahia, consultámos (por falta de Inventários, no Arquivo Público, um manuscrito de certo valor que contém as guias e passaportes (infelizmente só dos últimos dois decênios deste século) passados para a condução de escravos ao hinterland baiano e a outras capitâneas brasileiras. Por um Alvará Régio do dia 14 de Outubro de 1751 foram exigidas tais guias para o transporte de escravos dentro do Brasil; aí se lê, entre outras o seguinte: "... Hei por bem ordenar geralmente que se não levem negros dos portos do mar para terras que não sejam dos meus Reais Domínios, e, constando o contrário se perderá o valor do escravo em tresp dobro, a metade para o denunciante e a outra para a Fazenda Real, e os réus do contrabando serão degradados dez anos para Angola; ordenando outrossim que se não dê despacho para a Colônia do Sacramento ou outros lugares vizinhos à raia portuguesa sem ficar em livro separado (que deve haver nas Provedorias) registrado o nome e sinais do escravo, passando-se uma guia para a Provedoria ou Justiça Ordinária do lugar, para que se despacha, a qual deve ser obrigado a descarregar dentro de um ano; e todas as Justiças dos mesmos lugares da raia serão obrigados a mandar todos os anos uma lista às Provedorias da Cidade da Bahia e Rio de Janeiro de todos os escravos que entraram e dos que se acham e existem neles, declarando-se os que morreram ou faltaram por causa justa ou por passarem para terras das minhas Conquistas..."(2)

Estas guias ou passaportes eram do seguinte teor:

"Em 29 do dito (mês de Maio) se deu um passaporte a Bartolomeu Rois Seixas para mandar para o Rio de São Francisco oito escravos livres" (3).

"Em 29 do dito se passou outro a André da Costa para levar para Vila Nova do Rio de São Francisco doze escravos de Angola livres" (4).

"Outro a José dos Santos para levar a Pernambuco dois escravos, um Benguela e outro Mina" (5); e assim por diante.

Não atribuímos grande valor a estes documentos, porque, em grande parte, nesses passaportes, embora se trate apenas de um escravo, não é indicada a sua procedência étnica, e, em outros, se afirma de muitos negros que eram todos Minas (5), Angolas, Benguelas etc. onde, com razão, podemos duvidar da verdade de tal asserção. No entanto, as indicações a respeito dos escravos levados para o hinterland baiano parecem merecer maior credibilidade, já que aqui, quase sempre, se tratava de poucos indivíduos e a verificação de sua origem étnica não causava tanto trabalho como em outros casos quando se mandavam p.e. 60 escravos para o Rio de Janeiro. Mas, já que não possuímos outros documentos que nos pudessem dar uma certeza de 90% (e em questões históricas poucas vezes se alcança maior certeza) devemos contentar-nos (enquanto não se descobrirem melhores fontes) com uma certeza de 60 a 80%.

Vejam agora qual é o quadro da distribuição étnica dos escravos baianos no século XVIII.

1) A procedência étnica dos escravos da Cidade do Salvador

Para determinar a origem étnica dos escravos domiciliados, no século XVIII, na Bahia, servimo-nos, em primeiro lugar dos numerosos Inventários existentes no

Arquivo Público da Bahia: apresentamos o resultado tirado destas fontes no seguinte esquema:

Inventário de	Sudaneses					Bantu					Sem indicação da origem étnica				Ano	Fonte	
	Do gentio de Guiné	Do gentio da Costa	Mina	Nagô	Gêge	Calabar	Angola	Benguela	Congo	Cabinda	Moçambique	Crioulo	Cabra	Pardo			Mulato
Francisco d'Estrada	2										3					1703	APB 4/618
Francisca de Saúde			1				1	9	3		15				2	1702	APB 3/618
Maria da Silva	1		6				1	1		1	2					1714	APB 1/619
Antônio Ribeiro de Souza	1		2													1717	APB. 2/619
Luís Leitão			1													1719	APB. 4/619
Leonardo da Costa	4		3							1						1721	APB. 1/620
Manoel João de Souza			5								2					1721	APB. 2/620
Isabel Maria								1								1728	APB. 4/620
Joaquim Muniz Barreto			1													1728	APB. 5/620
Manoel de Almeida Lima		7	1		3						3					1731	APB. 2/621
Joana Pereira da Cruz		1	1								1					1732	APB. 3/621
Manoel de Almeida		1					2				3	1	2			1732	APB. 4/621
Joana de Oliveira	1	1								1						1733	APB. 6/621
Cristovão Vieira			3									1				1734	APB. 7/621
Francisco Gonçalves Dantas			5													1738	APB. 5/622
Ana de Alencar	4	1				1	1				6					1739	APB. 7/622
João Brito de Barris	1		2													1739	APB. 8/622
Manoel Lopes da Cunha	1	1								1	1					1740	APB. 2/623
Francisco Meireles		1	2								1			1		1742	APB. 1/624
João Domingos Nogueira		3	3				2							1		1743	APB. 3/624
José E. Ferreira			1													1744	APB. 1/625
Maria Conceição											4			1		1744	APB. 2/625

Inventário de	Sudaneses					Bantu					Sem indicação da origem étnica				Ano	Fonte
	Do gentio de Guiné	Do gentio da Costa	Mina	Nagô	Gêge	Calabar	Angola	Benguela	Congo	Cabinda	Mocambique	Crioulo	Cabra	Pardo		
Mana Pereira do Lago			7				1			2	7			1	1744	APB. 4/625
Luisa Maria dos Santos							2								1745	APB. 3/626
Marcolina M. ^a da Conceição		3													1780	APB. 3/644
Manuel Pereira Coutinho						1					1				1745	APB. 4/626
Manoel da Costa		4				2					2	1			1746	APB. 1/627
Manoel Dias Maciel			2												1746	APB. 2/627
Manoel Fernandes de Azevedo			2			1					1		1		1746	APB. 3/627
José Roiz Lourença Duarte	1									2	1				1749	APB. 13/628
Iara Maria Ricarda M. ^a da Incarnação		1	1												1749	APB. 12/628
Inácio da Costa Ximenes						1					2				1750	APB. 2/629
Inácio de Souza		3				4									1750	APB. 1/629
José de Souza Aguiar						1					1				1751	APB. 1/630
Luís de Souza Pereira		1									1				1751	APB. 2/630
Elfrásio Nascimento de Jesús		2													1751	APB. 3/630
João Soares da Veiga		1				1				2	8	2	2		1752	APB. 1/631
Josefa Maria Manoel Francisco Gomes		2		1		3									1752	APB. 3/631
José Azevedo Barreto		11	2			6					5		3		1752	APB. 4/631
João Fernandez Guimarães		11				3					3				1753	APB. 2/632
Joana Maria da França						2									1754	APB. 2/633
José Valentim Duarte		2										2			1755	APB. 5/633
Bernardo Goes de Vasconcelos						2									1755	APB. 6/633
		3				2									1755	APB. 7/633
											2				1755	APB. 7/633
		3													1755	APB. 7/633
											3				1756	APB. 1/634

Inventário de	Sudaneses					Bantu					Sem indicação da origem étnica				Ano	Fonte
	Do oeste de Guiné	Do oeste da Costa				Angola	Benguela	Congo	Cabinda	Moçambique	Crioulo	Cabra	Pardo	Mulato		
		Mina	Nagô	Gégo	Calabar											
José Ferreira da Costa	1					1								1756	APB. 5/634	
José Luís	9					1								1756	APB. 6/634	
Manoel Rodrigues Maltez	2													1756	APB. 8/634	
Joana Madeira	1													1757	APB. 1/635	
Joaquim M. Ana Seabra	2									3				1781	APB. 5/644	
João Rodrigues Carvalho						1				4			8	1757	APB. 3/635	
Manoel da Fonseca	5													1757	APB. 5/635	
Maria de S. José	2					6				5				1757	APB. 6/635	
Basílio Gonçalves	1									1				1758	APB. 3/636	
João Rodrigues Maia	2									2				1758	APB. 5/636	
João Lopes	10	5	1	1		2				5			1	1758	APB. 6/636	
Teresa Álvares de Jesus	8					2				1	1		2	1758	APB. 7/636	
Francisco Machado	4	1								1				1759	APB. 8/636	
Manoel Ferreira de Guimarães	6												1	1759	APB. 11/636	
Jerônimo Nunes	1	2								2				1760	APB. 1/637	
José Francisco Gomes	3													1760	APB. 2/637	
Luís de Amaral Coimbra	5											1		1760	APB. 3/636	
Manoel Gomes	1					1								1760	APB. 4/637	
Manoel do Carmo Gomes	3													1761	APB. 5/637	
Manoel João Viana	7					4				1		1	2	1761	APB. 3/637	
João de Souza Batista	1													1762	APB. 1/638	
Luzia Pereira da Silva	2					5				2		1		1762	APB. 3/638	
Manoel Pereira de Oliveira	8									3				1762	APB. 4/638	
Manoel Ribeiro Rocha	1													1762	APB. 5/638	
Manoel Antônio Fernandes	1					2	1			5				1762	APB. 6/638	
Manoel Lourenço Ferreira			1			2	6	7	1					1762	APB. 7/638	
Manoel Jacinto Ferreira	1				1									1762	APB. 8/638	

Inventário de	Sudaneses					Bantu					Sem indicação da origem étnica				Ano	Fonte	
	Do gentio de Guiné	Do gentio da Costa	Mina	Nagô	Gége	Calabar	Angola	Benguela	Congo	Cabinda	Moçambique	Crioulo	Cabra	Pardo			Mulato
Manoel Gonçalves da Cruz	1					1					1					1763	APB. 1/639
Maria dos Santos	23					2					9	3	3	2		1763	APB. 2/639
Rosa Maria	6	1				1					1					1763	APB. 3/639
Joaquim José Gomes	1					1					4					1782	APB.2/645
José Luís da Silva	1						3			2	1					1764	APB. 1/640
Lucas Pinto																	
Coelho	6					2					24		2	4		1764	APB. 2/640
Manoel de Vargas	31				1	2		1		3	24		2	1		1764	APB. 3/640
Francisco Botelho de Sampaio																	
Inácio da Costa Brito	1			1		2					2	1		1		1767	APB. 1/641
José Furtado de Mendonça	5										1	1	1	1		1767	APB. 4/641
Manoel Azevedo Muniz	3										2			1		1767	APB. 5/641
José Vieira de Brito	6										3	1				1768	APB. 6/641
Manoel Dantas Barbosa	20					2	3				7	1		2		1768	APB. 7/641
Caetana M. ^a de Jesús	1					3										1772	APB. 3/642
Lúcia da Conceição	9					5					9	1				1772	APB. 4/642
Teresa Maria de Albuquerque	7					8					4		2			1778	APB. 7/643
José Antônio Cardoso						2										1778	APB. 9/643
Ana Maria de Jesús	7					1	1				4					1780	APB. 1/644
João Gomes	10						2				1					1780	APB. 2/644
Nicolau Florentino Ribeiro	1										1					1782	APB. 5/645
João Batista Pires	12					1				1				1		1783	APB. 6/643
Luís dos Santos	3					2	3				3		2	2		1783	APB. 7/645
Manoel Gonçalves do Carvalho		2				2					2	1				1783	APB. 8/643
João de Souza Castro	2					2					3					1786	APB. 2/647
Maria Nunes de Aguiar											2	1	5			1786	APB. 4/647

Inventário de	Sudaneses					Bantu					Sem indicação da origem étnica				Ano	Fonte	
	Do gentio de Guiné	Do gentio da Costa	Mina	Nagô	Gêge	Calabar	Angola	Benguela	Congo	Cabinda	Mocambique	Crioulo	Cabra	Pardo			Mulato
Manoel Pereira de Jesús							3									1786	APB. 6/647
Faustino Teles de Menezes		2					1	2	1			1	2	1	1	1787	APB. 2/648
Felipe de San Tiago			1				1						2			1787	APB. 4/648
Leocádio Ana S. Pinheiro		4					1					2	1	2		1782	APB. 3/645
José Joaquim da Costa		2						1				5	1			1787	APB. 5/648
Josefá Maria do Coração de Jesús		2					1	1								1787	APB. 6/648
Luís Carneiro de Souza		7					3					9		2		1787	APB. 7/648
Luís Pereira		2						1								1787	APB. 8/648
Manoel Mário Paz				1			2	1				3	1			1787	APB. 10/648
Salvador Teles Barreto				1												1787	APB. 12/646
Agostinho Ferreira Pinto		7										3				1788	APB. 1/649
M. ^a Vieira da Anunciação		1					1					1		1		1788	APB. 4/649
Ana do Nascimento		4					1									1789	APB. 5/649
Francisco Pereira Dias							1									1790	APB. 3/650
Martinho Duarte		2												2		1790	APB. 5/650
Antônio José Royez					2			1				3			2	1791	APB. 1/651
José dos Santos		1					1									1792	APB. 2/652
José Francisco Marques		1	2				1									1792	APB. 3/652
Maria Lisbana de Amorim		9					2					1		2	1	1792	APB. 4/652
Maria Josefa da Silva		2					1					5	1			1792	APB. 7/652
Maria do Nascimento de Jesús		2	1		1			1								1792	APB. 8/652
Vicente José Lima							4					2		1		1792	APB. 9/652
Vicente Ferreira Andrade			1					1								1792	APB. 10/652
Francisco Xavier Alves		1												1		1793	APB. 3/653
Leonor Maria de Jesús		2						2				1				1793	APB. 5/653

Inventário de	Sudaneses					Bantu					Sem indicação da origem étnica				Ano	Fonte
	Do gentio de Guiné	Do gentio da Costa	Mina	Nagô	Gêge	Calabar	Angola	Benguela	Congo	Cabinda	Moçambique	Crioulo	Cabra	Pardo		
Josefa Luiza da Silva	3										2			1	1793	APB. 1/654
Manoel Carvalho	1			5		5					4	2	1		1793	APB. 2/654
Ana Joaquina																
Maria de Jesús	5						1				3			1	1791	APB. 2/650
Marcos Mendes	8	24		2	2	13	2			1	12	2	1		1793	APB. 4/654
Manoel Alves Craveiro	3					1					1				1793	APB. 6/654
Teodósia Maria da Fé						1					4	1			1793	APB. 7/654
Joaquina Ribeiro	1														1794	APB. 2/655
José da Cruz	2					7					8		2		1795	APB. 3/656
José de Almeida	6	1													1795	APB. 4/656
Manoel Domingos Rosário						1									1795	APB. 5/656
Manoel Antônio Campelo	11			3		8					6		1		1795	APB. 7/656
Manoel Pereira Andrade	16		2			3	3				13	2	4	2	1795	APB. 10/656
Miguel Fr. Teles de Menezes	1					3					1				1795	APB. 11/656
José de Oliveira Cruz	1					1									1796	APB. 1/657
Francisco Matos	1														1796	APB. 3/657
Inácio Rodrigues de Azevedo	5												1	1	1796	APB. 4/657
Elena Maria da Conceição	5										2		1		1797	APB. 2/658
João Batista da Silva	3			1							2				1797	APB. 3/658
Luís Manoel Roiz	3														1797	APB. 5/658
Manoel Felipe da Vaga		2		1		7					2	1			1797	APB. 6/658
Clara Melo Vasconcelos						1					2				1798	APB. 2/659
João Manoel Vila Verde	1					1					2	2			1798	APB. 3/659
Josefa Maria Carneiro		1		1											1798	APB. 5/659
José Alves Pacheco		1				1					3	1			1798	APB. 6/659
Silvério Ferreira Salazar	4					1					2	4	2	1	1798	APB. 9/659

Inventário de	Sudaneses					Bantu					Sem indicação da origem étnica				Ano	Fonte	
	Do gentio de Guiné	Do gentio da Costa	Mina	Negó	Gége	Calabar	Angola	Benguela	Congo	Cabinda	Moçambique	Crioulo	Cabra	Pardo			Mulato
João Souza		1					1									1799	APB. 1/660
João Barreto		2					1							1		1799	APB. 2/660
João da Costa Sampaio		4					1									1799	APB. 3/660
Manoel da Costa Ferreira		1			1			2				1				1799	APB. 5/660
TOTAL	15	457	102	5	24	5	211	53	12	2	16	320	36	49	58		
	608					294					472						

Dos escravos enumerados nos inventários acima publicados 608 são Sudaneses, 294 Bantu e 472 crioulos, cabras, pardos e mulatos.

A este número acrescentam ainda alguns escravos de outras tribus não aduzidas no esquema supra, mas mencionados nos mesmos inventários. Trata-se dos seguintes:

Sudaneses:

- 8 Ardas (APB. 3/618 (7)
- 1 do gentio de Cachéu (APB.1/620)
- 1 do gentio de Cachéu (APB.2/621)
- 1 Cabo Verde (APB.2/625)
- 1 Cabo Verde (APB.4/642)
- 1 Benin (APB.7/638)
- 1 Tapa (APB.10/656)

Total: 14

Bantu:

- 3 Monjolos (APB.3/618)
- 1 Monjolo (APB.8/638)
- 1 Cassange (APB.3/618)
- 1 Dongo (APB.3/618) Os dongos são pigmeus, (Weule. 88), do hinterland de Loango, falando porém bantu.
- 1 Moongo (APB.3/618)
- 2 Quissamas (APB.3/618)
- 1 Ganguela (APB.3/618)
- 1 S. Tomé (APB.6/634)
- 2 Gungo (APB.7/638)

2 Rebolos (APB.3/618)

Total: 15

Tribus de classificação duvidosa:

- 2 Massangan (APB.3/618)
 1 Parfo (APB.31/618)
 1 Boubento (APB.3/618)
 1 Motomo (APB.3/618)
 1 Crabari (APB.2/625)
 1 Cranari (APB.4/631)

Deixando de lado estes últimos escravos de origem étnica duvidosa, acrescentamos ao primeiro resultado ainda os 14 Sudaneses e os 15 Bantu e temos ao todo 622 escravos de procedência sudanesa e 308 da família bantu.

Examinámos ainda alguns livros de Batizados (= LB) e Livros de Óbitos (=LO) do Arquivo da Câmara eclesiástica da Bahia sobre a procedência dos escravos baianos no século XVIII. Muitos destes Livros acham-se em tal estado que já não podem ser mais consultados e nos bem conservados, ocorre demasiadamente a denominação geral de "preto" ou "escravos" em vez da indicação da procedência étnica, o que diminui o valor destas fontes. Contudo não queremos deixar de aduzir algumas provas.

Do gentio de Guiné	Sudaneses				Bantu			Sem indicação da origem étnica				Freguesia	Ano	Fonte
	Do gentio da Costa da Costa da Mina	Gêge	Nagô		Angola	Benguela	Congo	Preto ou escravo	Crioulo	Cabra	Pardo			
	59	03			26			26	36	05	34	Penha	1762-1768	ACEB/LO
	23							21	21		16	São Pedro	1773	ACEB/LB
01	34	02	02	01	01		02	26	39	06	40	São Pedro	1783	ACEB/LB
	02	18	36	08	11	04		05	13	03	03	São Pedro	1793	ACEB/LB
			16		01	01		04	08		19	Sé	1796	ACEB/LO
01	59	79	57	09	39	05	02	82	117	14	108			
	205				46									

Creemos pois que para se determinar a procedência étnica dos escravos baianos, nos séculos XVIII, os Livros eclesiásticos não podem oferecer seguro fundamento para neles basearmos uma conclusão. Enquanto não se encontrarem outros

Escravos	de Nação	Levados para... (Estado da Bahia)	Levados para... (outros Estados)	Ano
13	Angola	?	?	1778
02	Angola	—	Alagoas	"
04	Angola	—	Sergipe	"
03	Angola	—	Sergipe	"
14	Angola	—	Sergipe	"
04	Angola	—	Alagoas	"
01	Angola	—	Goiás	"
02	Angola	Cairú	—	"
01	Angola	Tucano	—	"
01	Mina	—	Rio de Janeiro	"
01	Mina	—	Rio de Janeiro	"
03	Angola	—	Sergipe	"
01	Angola	—	Sergipe	"
12	?	—	Alagoas	"
01	Angola	Rio S.Francisco	—	"
07	Angola	Sertão Rio Pardo	—	"
03	Angola	Sertão Rio Verde	—	"
09	3 Angola e 6 Minas	Rio S. Francisco	—	"
02	?	Minas	—	"
01	Mina	—	Pernambuco	"
03	?	Cairú	—	"
08	Angola	—	Sergipe	"
05	Angola	—	Alagoas	"
02	?	—	Minas Novas	"
03	1 de S. Tomé e 2 de Angola	—	Alagoas	"
12	?	Barra ("comarca de Pernambuco")	—	"
02	Benguela	—	Vila Viçosa	"
11	?	—	Rio de Janeiro	"
05	?	Rio S. Francisco	—	"
07	?	—	Minas Gerais ("para o sertão do Rio das Velhas")	"
01	?	Caiteté	—	"
01	Benguela	Caiteté	—	"
01	(Crioulo)	Rio S.Francisco	—	"
03	Angola	Rio S.Francisco	—	"
06	?	—	Alagoas	"
31	?	—	Parnaíba	"
27	?	—	Parnaíba	"
18	?	—	Parnaíba	"
27	?	—	Parnaíba	"
05	?	Rio S. Francisco	—	"
18	?	—	Parnaíba	"
18	?	—	Parnaíba	"
12	?	—	Alagoas	"
15	?	—	Parnaíba	"
10	?	—	Porto Calvo—AL	"
01	?	—	Minas Novas	"
05	?	—	Oeiras (Piauí)	"
02	?	—	Parnaguá (Piauí)	"
02	?	—	Porto Calvo (AL)	"
25	?	—	Parnaíba	"

Escravos	de Nação	Levados para... (Estado da Bahia)	Levados para... (outros Estados)	Ano
07	Angola	-	Porto Calvo?	1778
01	Angola	Rio Real	-	"
02	Angola	Porto Seguro	-	"
02	Angola	-	Cotinguiba (SE)	"
14	?	Rio S. Francisco	-	"
05	?	Pilão Arcado	-	"
01	Nagô	Minas	-	"
26	?	-	Parnaíba	"
24	?	-	Parnaíba	"
24	?	-	Parnaíba	"
02	?	Sto Antônio Urubú (Rio S. Francisco)	-	"
01	?	-	Maranhão	"
08		Rio S. Francisco	-	"
02	Angola	Minas	-	"
01	?	Sertão Rio Verde	-	"
06	?	-	Cotinguiba	"
03	?	"Cerro Frio"	-	"
01	Angola	Sertão do R. Pardo	-	"
14	Angola	Sertão de Japorepeba	-	"
01	Mina	-	Rio Janeiro	"
01	Angola	-	Alagoas	"
09	?	-	Alagoas	"
06	?	-	Aldeias Altas	"
			Maranhão	"
30	Angola	-	Rio de Janeiro	"
01	?	Sertão do Caiteté	-	"
02	?	Minas	-	"
03	?	Minas	-	"
11	?	-	"Arraial de S. Romão" (Minas Gerais)	"
05	Angola	-	Arraial de S. Romão	"
06	?	-	Arraial de S. Romão	"
05	?	Sertão Carinhonha	-	"
01	?	Minas	-	"
06	?	Rio S. Francisco	-	"
10	?	Sertão da Ressaca	-	"
				"
24	?	-	Alagoas	"
25	?	-	Alagoas	"
09	?	-	Cotinguiba	"
03	?	Rio S. Francisco	-	"
01	Angola	-	Cotinguiba	"
02	?	-	Rio de Janeiro	"
02	?	-	Goiás	"
02	?	-	Para os campos de Goitacases"	"
25	Angola	-	Cotinguiba	"
01	Angola	-	Cotinguiba	"
01	(Crioulo)	Caiteté	-	"
				"
04	?	-	Cotinguiba	"
02	?	Minas	-	"
20	Angola	-	Pernambuco	"

Escravos	de Nação	Levados para... (Estado da Bahia)	Levados para... (outros Estados)	Ano
02	Angola	—	Rio de Janeiro	1778
11	?	—	"Para o sertão da Cotinguiba"	"
06	?	—	Sertão da Cotinguiba	"
23	?	—	Parnaíba	"
18	?	—	Parnaíba	"
18	?	—	Parnaíba	"
02	?	Urubú	—	"
17	Angola	—	Parnaíba	"
22	?	—	Sergipe	"
06	?	"Sertão de Cima"	—	"
20	?	—	Parnaíba	"
02	?	Rio S. Francisco	—	"
06	?	Rio S. Francisco	—	"
01	?	—	Espírito Santo	"
50	?	—	Parnaíba	"
04	?	"Sertão Sincorá"	—	"
02	?	Minas	—	"
01	?	—	Minas Novas	"
56	?	—	"Para o sertão do Parnaíba"	"
05	Angola	—	Rio Velhas	"
07	?	—	Parnaíba	"
01	Angola	Rio S. Francisco	—	"
04	?	Sertão Rio Pardo	—	"
05	Angola	—	Cotinguiba	"
07	Angola	—	Cotinguiba	"
07	?	—	Pernambuco	"
02	Mina	"Sertão Outeiro redondo"	—	"
01	Angola	Paramirim	—	"
02	Angola	—	Sergipe	"
02	Angola	Rio Real	—	"
02	Benguela	—	Cotinguiba	"
01	Angola	—	Sergipe	"
02	Angola	Minas	—	"
14	Angola	—	Alagoas	"
08	?	Rio de S. Francisco	—	"
02	?	—	Arraial S. Romão	"
01	Angola	Rio S. Francisco	—	"
01	?	Minas	—	"
12	Angola	—	Sergipe	"
30	?	Santarém	—	"
02	?	—	Sergipe	"
04	?	Boipeba	—	"
07	Benguela	—	Rio Formoso (Pernambuco)	"
01	Angola	—	Minas Novas	"
05	?	Sertão do Genipapo	—	"
05	?	Sertão do Genipapo	—	"
05	Benguela	Sertão do Genipapo	—	"
05	(Moleques)	Sertão do Genipapo	—	"

Escravos	de Nação	Levados para... (Estado da Bahia)	Levados para... (outros Estados)	Ano
03	?	—	Porto Calvo	1778
			Alagoas	”
01	?	—	Penedo	”
02	?	—	Sergipe	”
01	(mulato)	—	Pará	”
12	?	Sento Sé	—	”
01	Nagô	Minas	—	”
01	Angola	—	Rio das Velhas	”
12	?	—	Rio das Velhas	”
03	1 Bengueula 1 Minas	—	Pernambuco	”
10	?	Rio S. Francisco	—	”
09	?	Urubú	—	”
08	?	Rio S. Francisco	—	”
01	Angola	—	Rio das Velhas	”
08	?	Rio S. Francisco	—	”
09	?	Rio S. Francisco	—	”
02	?	Rio S. Francisco	—	”
05	?	Rio S. Francisco	—	”
01	?	Barra	—	”
01	Mina	Pilão Arcado	—	”
96	?	—	“Grão Pará”	”
04	Angola	—	Sertão da Parnaíba	”
02	Benguela	—	Rio de Janeiro	”
01	Nagô	—	Rio de Janeiro	”
03	?	—	Piauí	”
10	?	—	Piauí	”
03	?	—	Ceará	”
04	?	—	Parnaíba	”
03	?	Rio S. Francisco	—	”
05	Angola	—	Alagoas	”
01	Angola	Minas	—	”
05	?	—	Alagoas	”
04	?	Rio S. Francisco	—	”
01	Angola	Rio S. Francisco	—	”
01	(mulato)	—	Rio das Velhas	”
28	Angola	—	Parnaíba	”
36	?	—	Maranhão	”
01	?	—	Rio de Janeiro	”
02	(1 cabra e outro crioulo)	Minas	—	”
05	Benguela	Fregu. do Bom Sucesso Rio São Francisco	—	”
22	?	—	Alagoas	”
02	?	Minas	—	”
04	Angola	—	Porto Calvo	”
02	Mina	Minas	—	”
01	Mina	Jacobina	—	”
01	Mina	Sertão Singorá	—	”
02	1 Angola e um preto	—	“Sertão do Parnaguá” Piauí	”

Escravos	de Nação	Levados para... (Estado da Bahia)	Levados para... (outros Estados)	Ano
01	Angola	Minas	—	1778
02	Mina	Minas	—	"
03	1 Angola , 1 mina 1 Nagô	Minas	—	"
02	Mina	Minas	—	"
03	?	Sertão do Urubú	—	"
03	Angola	—	Alagoas	"
01	Mina	Minas	—	"
02	?	Minas	—	"
01	?	—	Espírito Santo	"
01	(parda)	—	Rio de Janeiro	"
02	?	—	Paraíba do Norte	"
02	?	—	Ceará	"
03	?	—	Parnaíba	"
02	1 Bengala e 1 Mina	Muritiba	—	"
17	Angola	—	Espírito Santo	"
08	Angola	—	Parnaíba	"
03	Angola	"Para levar ao Sertão"	—	"
01	Nagô	Rio S. Francisco	—	"
01	Angola	—	Alagoas	"
08	Angola	—	Alagoas	"
01	Angola	Rio S. Francisco	—	"
02	?	Sertão Rio Pardo	—	"
02	?	—	Espírito Santo	"
09	?	—	Alagoas	"
09	Angola	—	Sertão de Una	"
13	Angola	—	Sertão de Cabrobó	"
01	Mina	Rio S. Francisco	—	"
08	Angola	Rio S. Francisco	—	"
03	Angola	"Para o sertão do Ribeiro de Aldeia"	—	"
09	Angola	Sertão do Gerimoabo	—	"
09	Angola	Sertão do Gerimoabo	—	"
12	Angola	—	Parnaíba	"
01	Benguela	Sertão do Gerimoabo	—	"
01	Angola	Sertão Montes Altos	—	"
06	Angola	—	Cotinguiba	"
11	?	—	Alagoas	"
03	2 Benguelas e 1 crioula	—	Alagoas	"
45	Angola	—	Sertão de Una	"
22	Angola	—	Parnaíba	"
33	Angola	—	Alagoas	"
31	Angola	—	Alagoas	"
15	?	—	Parnaíba	"
33	Angola	—	Alagoas	"
15	?	—	Parnaíba	"
33	Angola	—	Alagoas	"
12	Benguela	Rio S. Francisco	—	"

Escravos	de Nação	Levados para... (Estado da Bahia)	Levados para... (outros Estados)	Ano
13	Benguela	"Fregu. de Sto Antônio Tocambira"	—	1778
01	Benguela	"Minas do Cerro Frio"	—	"
08	?	—	"Campos dos Goitacases"	"
03	Angola	St. Antônio das Queimadas	—	"
01	S. Tomé	—	Alagoas	"
01	(crioula)	—	Campos dos Goitacases	"
02	?	—	Pernambuco	"
03	?	—	Pernambuco	"
04	Angola	—	Porto Calvo	"
03	Angola	Vila Nova de Barcelos	—	"
01	Angola	—	Parnaguá (Piauí)	"
01	?	—	Largato (SE)	"
18	Angola	Rio Real	—	"
01	Angola	—	Alagoas	"
04	Angola	St. Antônio da Manga	—	"
40	?	—	Pernambuco	"
08	Angola	—	Alagoas	"
09	Angola	—	Sergipe	"
12	?	"S. Gonçalo do Pé do Banco"	—	"
01	Angola	—	Rio G. Sul	"
01	Angola	—	Alagoas	"
01	(pardo)	—	Rio de Janeiro	"
01	Mina	—	Rio de Janeiro	"
10	Angola	Rio Real	—	"
02	1 mulata e 1 ciroulo	—	Rio de Janeiro	"
01	Angola	—	Parnaíba	"
01	Mina	—	Cotinguiba	"
07	?	—	Cotinguiba	"
11	?	—	Alagoas	"
10	?	—	Alagoas	"
02	(pretas landinas)	—	Rio de Janeiro	"
150	?	—	Rio de Janeiro	"
01	Tapa	—	Rio de Janeiro	"
16	Benguela	—	Sergipe	"
01	Congo	—	Sergipe	"
02	?	—	Rio de Janeiro	"
04	?	—	Parnaíba	"
01	(parda)	—	Rio de Janeiro	"
28	?	—	Cotinguiba	1788
07	?	—	Cotinguiba	"
03	Benguela	—	Cotinguiba	"
02	?	—	Sergipe	"

Escravos	de Nação	Levados para...	Levados para...	Ano
03	Angola	—	Cotinguiba	1788
01	Angola	—	Espírito Santo	..
03	1 Mina, 1 Congo e 1 pardo	Minas	—	..
01	Mina	—	Espírito Santo	..
02	Angola	—	Cotinguiba	..
02	Angola	—	Cotinguiba	..
01	Mina	Minas	—	..
01	Mina	Minas	—	..
08	Angola	—	Cotinguiba	..
01	Angola	Chique-Chique	—	..
02	Angola	—	Espírito Santo	..
02	Angola	—	Cotinguiba	..
02	Angola	Cachoeira	—	..
01	?	—	Alagoas	..
01	Mina	—	Rio de Janeiro	..
01	Angola	Queimadas	—	..
03	Angola	Itapicurú	—	..
26	?	—	Piauí	..
30	?	Caiteté	—	..
01	Angola	Tucano	—	..
01	Angola	Caiteté	—	..
02	Angola	Porto Seguro	—	..
01	Angola	—	Sergipe	..
34	Angola	Cachoeira	—	..
01	Angola	—	Cotinguiba	..
02	1 Mina e (1 crioulo)	Rio de Contas	—	..
04	Angola	—	Cotinguiba	..
01	Angola	Caravelas	—	..
76	?	—	Maranhão	..
05	Angola	Fregu. do Outeiro redondo	—	..
01	Gêge	Sertão do Jacuipe	—	..
01	Benguela	—	Cotinguiba	..
01	Angola	—	Cotinguiba	..
01	Angola	—	Sergipe	..
01	Angola	—	Cotinguiba	..
02	Mina	Minas	—	..
04	Benguela	Urubú	—	..
02	Benguela	—	Cotinguiba	..
02	Angola	—	Cotinguiba	..
08	?	—	Piauí	..
13	?	—	Piauí	..
07	?	Jacobina(?)	—	..
04	?	Minas	—	..
27	Benguela	—	Parnaíba	..
02	Benguela	—	Penedo	..
03	1 Benguela, 1 Angola e 1 crioulo	Sertão Jaguaripe	—	..
15	Benguela	—	Aldeias Altas (Sertão da Parnaíba)	..
05	Mina	—	Cotinguiba	..

Escravos	de Nação	Levados para...	Levados para...	Ano
03	1 Mina 1 Angola e (1 crioulo)	—	Sergipe	1788
01	Benguela	—	Cotinguiba	..
01	Benguela	—	Cotinguiba	..
06	Mina	Caiteté	—	..
02	Benguela	—	Sergipe	..
02	Mina	—	Sergipe	..
01	Mina	—	Cotinguiba	..
02	Angola	—	Alagoas	..
01	?	Minas	—	..
03	1 Mina e 2 Nagô	—	Minas Novas	..
03	2 Minas e 1 Angola	Pilão Arcado	—	..
01	Benguela	—	Sergipe	..
01	Angola	Caiteté	—	..
01	?	Rio Pardo	—	..
02	Angola	—	Lagarto (Sergipe)	..
01	Mina	Rio S. Francisco	—	..
03	Angola	—	Cotinguiba	..
10	Angola	—	Sergipe	..
02	Angola	—	Lagarto	..
02	Angola	—	Piauí	..
07	?	Caravelas	—	..
12	?	Sertão da Tapera	—	..
50	?	—	Parnaíba	..
04	Angola	—	Cotinguiba	..
46	?	—	“Sertão do Piauí Beira do Parnaíba”	..
01	Benguela	—	Goiás	..
08	?	Caravelas	—	..
16	Angola	—	Cotinguiba	..
142	?	—	Maranhão	..
02	Benguela	—	Alagoas	..
25	?	Cachoeira	—	..
03	Angola	—	Piauí	..
02	1 Benguela e (1 cabra)	Urubú	—	..
57	Mina	—	Aldeias Altas (Maranhão)	..
01	(mulata)	—	Rio de Janeiro	..
01	Angola	—	Piauí	..
01	Mina	—	S. Mateus (Esp.S.)	..
12	Benguela	—	Piauí	..
02	Benguela	Sucesso (na Ressaca)	—	..
02	Mina	Caiteté	—	..
03	?	—	Pernambuco	..
07	Angola	Sento Sé	—	..
02	Angola	Sento Sé	—	..
04	Benguela	—	Recife	..
01	(crioulo)	Minas	—	..
01	?	Minas	—	..
07	Benguela	—	Pernaguá	..

Escravos	de Nação	Levados para...	Levados para...	Ano
01	Angola	Pambú	—	1788
04	?	—	Piauí	"
03	Angola	—	Piauí	"
02	Angola	—	Piauí	"
06	?	Rio São Francisco	—	"
02	Benguela	—	Parnaíba	"
43	?	—	Parnaíba	"
02	Angola	Sento Sé	—	"
03	1 Mina e 2 Benguela	—	—	"
02	1 Mina e Angola	—	Piauí	"
01	Mina	Urubú	—	"
01	Benguela	Barra	—	"
01	(crioulo)	—	Espírito Santo	"
03	Benguela	—	Parnaíba	"
01	Benguela	—	Espírito Santo	"
01	(crioulo)	Urubú	—	"
01	(crioulo)	Urubú	—	"
04	Mina	Urubú	—	"
20	Mina	Rio de Contas	—	"
01	Angola	—	Parnaíba	"
02	Angola	Urubú	—	"
03	Benguela	—	Piauí	"
01	Nagô	Caravelas	—	"
01	Mina	Minas	—	"
01	Benguela	Porto Seguro	—	"
01	Angola	Caravelas	—	"
01	?	—	Espírito Santo	"
01	Angola	Caravelas	—	"
28	Angola	Sento Sé	—	"
07	?	—	Piauí	"
03	?	Caiteté	—	"
62	1 Angola e 1 Gêge	—	Rio de Janeiro	"
12	Benguela	—	Aracaty (Ceará)	"
04	Benguela	—	Piauí	"
02	1 Nagô e (1 crioulo)	—	Piauí	"
01	Angola	Minas	—	"
01	(crioulo)	Rio S. Francisco	—	"
03	Angola	Minas	—	"
30	?	—	Oeiras (Pará)	"
02	Angola	—	Pernambuco	"
04	Angola	—	Piauí	"
16	?	—	Sergipe	"
09	?	—	Oeiras	"
01	Benguela	Sento Sé	—	"
01	Mina	Minas	—	"
01	Benguela	—	Minas Gerais	"
60	Mina	—	Rio de Janeiro	"
03	2 Mina e (1 crioulo)	—	Rio de Janeiro	"

Escravos	de Nação	Levados para... (Estados da Bahia)	Levados para... (outros Estados)	Ano
				1788
02	1 Angola e 1 Mina	Urubú	—	"
01	Angola	Sento Sé	—	"
01	Angola	—	Rio de Janeiro	"
02	1 Benguela e (1 cabra)	—	Minas Novas (Minas Gerais)	"
02	(1 cabra e 1 crioulo)	—	Minas Novas	"
05	Angola	—	Vila de S. Mateus (Espírito Santo)	"
03	2 Mina e 1 Benguela	Sertão de Jaguaripe	—	"
12	Benguela	—	Alagoas	"
01	Angola	—	Piauí	"
10	Angola	—	Cotinguiba	"
03	Angola	—	Itabaiana (Sergipe)	"
01	(mulata)	—	Rio Grande	"
01	Angola	—	Espírito Santo	"
04	1 Angola, 1 Benguela, 1 Mina e (1 pardo)	Minas	—	"
10	Benguela	—	S. Mateus(Esp.Santo)	"
01	Angola	Caiteté	—	"
01	Mina	—	Minas do Paracatú (Minas Gerais)	"
02	?	Minas	—	"
03	Angola	—	Sergipe	"
03	Benguela	—	Rio de Janeiro	"
				1797
01	?	—	Rio de Janeiro	"
15	2 Mina e 13 ?	—	Piauí	"
05	Mina	—	Rio G. do Sul	"
33	?	—	Piauí	"
16	Mina	—	Piauí	"
02	S. Tomé	Rio S. Francisco	—	"
08	Mina	Sincorá	—	"
18	?	—	Cotinguiba	"
06	?	—	Rio Grande do Sul	"
01	Mina	—	Cotinguiba	"
03	1 Mina e 2 ?	—	Rio Grande do Sul	"
01	Mina	—	Cotinguiba	"
04	Mina	—	Pernambuco	"
03	?	—	Rio Grande do Sul	"
12	?	—	"para a ilha de St. Catarina"	"
07	5 Minas e			

Escravos	de Nação	Levados para...	Levados para...	Ano
	2 ?	Urubú	-	1797
03	?	-	Cotinguiba	"
01	Benguela	-	Rio Grande do Sul	"
02	Mina	Maracás	-	"
20	Mina	Maracás	-	"
04	Benguela	-	Cotinguiba	"
01	(crioula)	-	Rio Grande do Sul	"
29	Mina	-	Pernambuco	"
30	Mina	-	Pernambuco	"
08	Mina	-	Pernambuco	"
10	?	-	Goiás	"
01	Mina	-	Cotinguiba	"
04	Mina	-	Cotinguiba	"
01	(mulata)	-	Cotinguiba	"
01	(crioulo)	-	Rio Grande do Sul	"
01	Mina	-	Rio de Janeiro	"
03	Mina	-	Alagoas	"
01	?	Rio S. Francisco	-	"
12	?	Maracás	-	"
01	Mina	S. Sebastião do Sincorá	-	"
03	Mina	Vila do Prado	-	"
01	Mina	Urubú	-	"
04	?	Caiteté	-	"
01	Benguela	-	Cotinguiba	"
04	Mina	-	S. Mateus	"
08	Mina	Caravelas	-	"
08	Mina	Caravelas	-	"
07	?	Minas	-	"
07	5 Cabindas e (2 mulatas)	-	"para a Cidade de Angola"	"
16	Mina	Rio Real	-	"
03	Benguela	Caiteté	-	"
47	Benguela	Caiteté	-	"
02	1 Mina e 1 Angola	-	Sergipe	"
01	Mina	Chique-chique	-	"
07	?	Urubú	-	"
12	Mina	Rio Real	-	"
04	Benguela	Urubú	-	"
01	Mina	Urubú	-	"
10	?	-	Cotinguiba	"
02	?	Urubú	-	"
01	Mina	-	Rio de Janeiro	"
09	Mina	-	Penedo	"
15	2 Mina, 3 Angolas, (e 10 moleques)	-	Penedo	"
02	Mina	-	Cotinguiba	"
01	?	Sento Sé	-	"
08	Angola	Sento Sé	-	"
11	?	-	S. Mateus	"
02	Mina	Caiteté	-	"
07	Angola	Caiteté	-	"

Escravos	de Nação	Levados para...	Levados para...	Ano
01	Angola	Urubú	—	1797
01	Angola	Urubú	—	"
08	Angola	—	Penedo	"
06	Angola	—	Sergipe	"
02	(pardos)	—	Rio Grande do Sul	"
03	Angola	—	Pernambuco	"
02	Angola	Maracás	—	"
02	1 Mina e 1 Angola	—	Espírito Santo	"
03	Mina	Caravelas	—	"
14	Mina	—	Cotinguiba	"
02	Mina	—	Alagoas	"
31	(26 moleques), 1 Mina, 1 Angola, (2 crioulas e 1 mulata)	—	Parnaíba)	"
23	Angola	—	Alagoas	"
03	?	Minas	—	"
03	Angola	—	Alagoas	"
27	Mina	—	Cotinguiba	"
03	Mina	—	Cotinguiba	"
03	1 Angolas e 2 Minas	—	Alagoas	"
01	Mina	—	Cotinguiba	"
18	Mina	—	Alagoas	"
14	Mina	—	Cotinguiba	"
109	?	—	Maranhão	"
01	Mina	—	Alagoas	"
02	Mina	—	Sincorá	"
04	Mina	—	Rio Grande do Sul	"
01	Mina	—	Cotinguiba	"
03	Mina	Caiteté	—	"
02	Mina	Sento Sé	—	"
07	?	Maracás	—	"
01	Mina	Urubú	—	"
05	Mina	—	Alagoas	"
03	Mina	—	Penedo	"
03	Angola	—	Alagoas	"
01	Mina	Caiteté	—	"
01	Mina	—	Alagoas	"
01	(mulata)	—	Rio Grande do Sul	"
02	(1 cabra e 1 Benguela)	—	Cotinguiba	"
02	Mina	—	Cotinguiba	"
02	(1 pardo e 1 cabra)	—	Cotinguiba	"
01	Mina	—	Cotinguiba	"
03	?	—	Rio de Janeiro	"
01	Mina	Urubú	—	"
01	(pardo)	—	Rio Grande do Sul	"
01	Mina	Sento Sé	—	"
01	Mina	Sincorá	—	"
04	Mina	Sincorá	—	"
23	Mina	—	Alagoas	"

Escravos	de Nação	Levados para...	Levados para...	Ano
15	Mina	Maracás	—	1797
01	Mina	Vila Alcobça	—	"
06	?	—	Piauí	"
02	Mina	—	Espírito Santo	"
03	?	—	Piauí	"
19	Mina	?	?	"
10	?	Urubú	—	"
03	Mina	—	Alagoas	"
32	Mina	Sincora	—	"
01	Mina	Sincora	—	"
04	Mina	—	Alagoas	"
01	Mina	—	Rio de Janeiro	"
12	Angola	—	Penedo	"
?	Angola	Maracás(?)	—	"
05	Angola	—	Cotinguina	"
03	2 Angolas e 1 Mina	—	Sergipe(?)	"
06	Angola	Rio S. Francisco	—	"
03	Mina	Sincora	—	"
01	Mina	Sincora	—	"
01	Mina	—	Rio de Janeiro	"
03	Angola	Urubú	—	"
04	Mina	Caiteté	—	"
03	(1 cabra e 2 mulatas)	—	"para Angola"	"
04	1 Mina, 1 Angola e 2 ?	Sertão do Rio S. Francisco	—	"
01	Mina	—	Rio Grande do Sul	"
02	1 Angola e (1 mulata)	—	Rio Grande do Sul	"
13	?	—	Cotinguiba	"
07	Mina	—	Piauí	"
01	?	Maracás	—	"
01	Angola	Maracás	—	"
03	?	—	Cotinguiba	"
01	Benguela	—	Pernambuco	"
01	Angola	Maracás	—	"
02	Mina	—	Cotinguiba	"
04	Mina	—	Piauí	"
03	Mina	—	Alagoas	"
09	?	Maracás	—	"
22	?	—	Parnaíba	"
00	Mina	—	Piauí	"
13	Mina	—	Cotinguiba	"
01	?	—	Penedo	"
06	?	Sincora	—	"
03	?	—	Cotinguiba	"
03	?	—	Rio Grande do Sul	"
01	Angola	—	Cotinguiba	"
05	Mina	Urubú	—	"
01	Mina	—	Pernambuco	"
11	(1 moleque)	Caiteté	—	"
01	(moleque)	—	Rio Grande do Sul	"

Escravos	de Nação	Levados para...	Levados para...	Ano
03	Angola	—	Alagoas	1797
03	Angola	Sincorá	—	”
04	Angola	—	Cotinguiba	”
03	Angola	Sincorá	—	”
05	?	Rio S. Francisco	—	”
03	Angola	—	Espírito Santo	”
01	Benguela	—	Cotinguiba	”
08	Angola	“Fregu de S. Miguel da Barra do Rio de Contas”	—	”
28	?	—	“Porto de Jaraguá” (Alagoas)	”
01	Angola	—	Alagoas	”
05	Mina	—	Alagoas	”
01	Angola	—	Cotinguiba	”
04	Angola	—	Alagoas	”
03	Angola	Barra do Rio de Contas	—	”
02	Angola	—	Cotinguiba	”
01	Angola	Camisão	—	”
01	Angola	—	Cotinguiba	”
01	Benguela	—	Rio Grande do Sul	”
03	“de nação Mina de Angola”	—	Rio de Janeiro	”
03	Angola	—	Espírito Santo	”
03	Angola	Rio S. Francisco	—	”
30	?	—	Cotinguiba	”
01	Angola	—	Rio Grande do Sul	”
20	Angola	—	Alagoas	”
12	Angola	—	Alagoas	”
19	Angola	—	Espírito Santo	”
01	Mina	—	Penedo	”
03	Mina	—	Rio de Janeiro	”
01	Angola	Caravelas	—	”
01	Angola	—	Espírito Santo	”
20	?	—	Cotinguiba	”
06	Angola	—	“para ilha de St. Catarina”	”
04	?	—	Rio Grande do Sul	”
02	Angola	Caravelas	—	”
03	Angola	Caravelas	—	”
03	?	Rio Real	—	”
09	Mina	—	Pernambuco	”
04	Mina	—	Recife	”
02	Congo	—	Rio Grande do Sul	”
03	(1 pardo e 2 ?)	—	Rio Grande do Sul	”

Tendo apresentado, nas páginas anteriores, um aspecto geral do comércio dos escravos da Bahia tanto com o interior deste estado como com os outros estados brasileiros, nos anos de 1778, 1788 e 1797, na estatística seguinte restringir-nos-emos apenas às remessas de escravos da capital baiana ao seu hinterland, ocorrendo aí prin-

principalmente os nomes de Caravelas, sertão do Rio Pardo e do Rio das Contas Maracás, Minas, Caiteté, Urubu, Barra, Pilão Arcado, Sento Sé, Sertão do Rio de São Franciscos, Jacobina, Sertão do Itapicurú, Geremoabo e Rio Real. Já que para nenhum desses lugares (nem para as minas do Rio das Contas) não se mandavam exclusivamente Angolas ou Minas, tomando-se assim a distribuição das diversas tribus africanas mais ou menos igual para todos os lugares do interior do Estado da Bahia, deixemos de mencionar estas particularidades, como supérfluas.

Estatística dos escravos mandados para o interior do Estado da Bahia, entre 1778 e 1798:

Ano	Sudaneses			Bantu			De origem desconhecida (e crioulos) ?	Indicação da fonte Arquivo Público da Bahia (APB), 10 300 (passaportes de escravos)
	Mina	Nagô	Gége	Angola	Benguela	Congo		
1778	23	4	—	106	26	—	270	f.30r-53v
1779	40	—	—	29	6	—	108	f.54r-77v
1780	12	4	2	27	12	—	105	f.78r-101v
1781	60	1	14	107	32	—	84	f.102r-125v
1782	10	1	—	61	40	—	37	f.126r-242r
1783	12	—	1	29	27	5	26	f.243r-255r
1784	26	3	1	104	16	—	12	f.256r-271v
1785	29	2	2	30	20	—	103	f.272r-288r
1786	9	—	—	83	35	—	29	f.288v-303r
1787	13	—	—	19	30	—	14	f.304r-317r
1788	28	2	1	76	17	1	118	f.318r337v
1789	30	—	4	49	19	—	92	f.338r-352r
1790	19	1	—	120	26	—	92	f.353r-369v
1791	17	1	—	68	49	—	107	f.370r-385v
1792	31	—	1	100	62	—	62	f.386r-400v
1793	52	—	1	123	100	—	205	f.401r-414v
1794	12	—	—	74	44	—	124	f.414v-427v
1795	44	—	—	71	51	—	65	f.428r-445r
1796	30	1	—	153	3	—	320	f.445r-465r
1797	138	—	—	58	55	—	92	f.465r-482r
Total	634	20	27	1487	670	6	2075	
		681			2163			

Temos, pois, de um lado, 681 escravos Sudaneses e, do outro, 2.163 Bantu.

Comparando esta distribuição dos escravos residentes, no século XVIII, no hinterland baiano, com a estatística acima apresentada sobre os africanos residentes na Capital do Estado, observamos grande diferença entre ambos os quadros, pois, ao passo que na Cidade do Salvador predominava o elemento sudanês, deu-se o caso oposto, da predominância do contingente bantu, no interior do Estado, sendo este até 3 vezes mais forte do que o sudanês. E foi principalmente nesta época que se efetuava a colonização do sertão baiano, que se formava a linguagem do sertanejo e que se contavam, de noite, em redor das fogueiras as primeiras fábulas e as primeiras lendas trazidas da África, mais tarde mil vezes repetidas. Não é, pois, de

admirar que o folk-lore do hinterland baiano denote muitos elementos de origem bantu.

Quando comuniquei ao célebre etnólogo norteamericano Melville J. Herskovits, bem conhecido em o nosso meio, o resultado das minhas pesquisas sobre a procedência dos escravos baianos, tanto do século XVIII como do século passado, ele me escreveu numa carta do dia 4 de Maio de 1944:

“I was glad to receive your letter of April 3rd, and to learn something of the materials you are getting out of the archives. I am not surprised at the large number of Bantu slaves that appear, and this reinforces my contention that one of the most urgent post-war objectives of Negro research must be careful field investigation in the Belgian and Portuguese Congo. I am puzzled as I always have been by the designation of Minas. As you know, this term as it is found elsewhere in the New World was confined almost exclusively to Gold Coast Negroes who were shipped out of the port of St. George d’El Mina. Practically all the slaves exported from that center, however, were of the Twi-speaking (Fanti-Ashanti) group. Yet in none of the literature, nor in any of the results of our own research, is there to be found the slightest indication in Brasil of those aspects of Gold Coast culture that have survived elsewhere these Negroes were taken – and it is a culture that was one of the strongest under contact in the New World. Thus there is no trace of the “day name” which has survived even in the United States, nor of Gold Coast deities. It is a nice problem in the light of these figures to determine just why practically all the African survivals met with in Bahia are Yoruban (Nagô) or Dahomean. The discoveries of my student, Octavio Eduardo, now working in Maranhão, which I mentioned to you in my earlier letter, emphasize this point as do the materials from Recife and Rio, and my own findings in Porto Alegre”.

Anotações:

- (1) Veja-se o meu artigo, A procedência étnica dos escravos baianos no século XIX, na Revista Municipal da Cidade do Salvador, 1944
- (2) Arquivo Público da Bahia (=APB), Ordens Régias, 49.3,2/13,f.23r
- (3) Arquivo Público da Bahia (=APB), 10,3/15,f.40v.
- (4) APB, 10,3/15,f.476,n.^o 476.
- (5) APB, 10,3/15,f.42r.
- (6) “Em 21 do dito (mês de Outubro de 1788) outro a Antônio Ribeiro do Vale, para levar para o Rio de Janeiro sessenta escravos, cinquenta machos e dez fêmeas, todos Minas” (APB,10,3/15,f.335, n.534).
- (7) No começo do século XVIII ainda se empregava a designação de “Arda” em vez de “Gêge”.
- (8) Dongos são pigmeus do hinterland de Loango (cfr. Karl Weule, Leitfaden der Volkerkunde, Leipzig 1912,p.88).
- (9) APB. Ordens Régias. 49.3,2/13,f.23r.